

Nota de abertura

C L A S S I C A - Boletim de Pedagogia e Cultura publica o seu primeiro número neste mês de Janeiro de 1977. Quando, em Julho do ano findo, lançámos a ideia da publicação de "uma revista de divulgação cultural e pedagógica no domínio dos estudos clássicos", sabíamos que nos esperava uma tarefa difícil, mas que, por outro lado, a sua materialização poria fim a uma lacuna básica. As numerosas expressões de apoio confirmaram essa opinião e incentivaram-nos a prosseguir.

Este primeiro número tem carácter experimental. Não representa um compromisso, somente um esquema que propomos para apreciação, pois consideramos que a revista não é pertença do grupo que se responsabilizou pelo seu lançamento nem do Departamento de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; pensamos, pelo contrário, que ela é de todos nós, aqueles que somos estudiosos das coisas clássicas, quer estejamos no ensino ou não, quer sejamos especialistas ou apenas interessados. Assim, esperamos a colaboração de todos - e colaboração efectiva - não só atra -

vés do envio de trabalhos para publicação, da apresentação de críticas e de sugestões, do envio de notícias ou esclarecimentos, como também de divulgação (é urgente aumentar o número de assinantes a fim de garantir uma completa independência económica).

Nós acreditamos na Cultura Clássica e no futuro dos Estudos Clássicos em Portugal. Conhecemos as limitações, colectivas e individuais, as carências, as inibições e os receios. Mas defendemos uns Estudos Clássicos dinâmicos, que procurem - sem atraentes roupagens mistificadoras - situar-se no nosso tempo e encarar a problemática básica sem desvios pré-concebidos ou tendenciosos. O ressurgir dos Estudos Clássicos terá de ser feito por nós, nas escolas, na rua, em casa, no convívio... Não é, certamente, com atitudes negativistas nem com evidente ignorância e incompetência profissionais que o objectivo será alcançado. Por isso lutamos, por isso surge C L A S S I C A.

Esclareça-se que achamos, por outro lado, que a revista deve ter intervenção a nível pedagógico e não só no que concerne às línguas, literaturas e culturas clássicas gregas e latinas. Além das relações culturais, estamos, profissionalmente, na maioria dos casos, ligados ao ensino da língua e literatura portuguesas. Elas devem ter também um lugar, e importante, na nossa revista.

Quanto ao conteúdo, e para além dos artigos de carácter científico, sugerimos o envio de mais trabalhos com características pedagógicas (problemas teóricos, trabalhos de estágio, esquemas de aulas, etc.), de notícias, apresentação de dúvidas, que serão esclarecidas numa secção a criar - CONSULTÓRIO. A divulgação de várias correntes e de várias posições é importante e a troca de opiniões será um elemento positivo. Para artigos de carácter polémico, ou susceptíveis de o terem, criámos uma secção de OPINIÃO, onde serão publicados os trabalhos enviados, mesmo quando não concordemos, total ou parcialmente, com o seu conteúdo. Pensamos ainda incluir secções de apresentação crítica de bibliografia, de noticiário e de informação.

Necessitamos de mais colaboradores e de mais colaboração. Como a equipa que materializa a revista é diminuta, sugerimos que os colaboradores enviem os originais já dactilografados em folhas modelo A4, a dois espaços e com uma mancha aproximada à das páginas deste número. Tal permitiria que se assegurasse a periodicidade de publicação. Os conditionalismos materiais implicam que, para uma média de cem páginas, cada número custe 80\$00. Esperamos poder publicar pelo menos dois números por ano, além de uma ou mais colecções paralelas a definir.

Permitam-nos, finalmente, expressar o nosso

agradecimento a todos aqueles - colegas e alunos -
que colaboraram connosco e permitiram que C L A S-
S I C A se tornasse realidade.

Lisboa, Janeiro de 1977

A COMISSÃO RESPONSÁVEL PROVISÓRIA